
	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA NÚCLEO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA – NCET PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO “STRICTO SENSU” EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE - PGDRA		
PLANO DE CURSO			
Disciplina Métodos Qualitativos e Quantitativos para Análise e Gestão Ambiental	Código PDA30064	Natureza Obrigatória	Curso () Mestrado (x) Doutorado
Carga Horária: 80	Créditos: 04	Data Início/Horário/Dia da Semana Condensado – 14/09/2015 à 02/10/2015	Turma: 2013/2 2014/2 – 2015/1
Professor (es) Ministrante (s): Angelo Gilberto Manzatto (UNIR - manzatto@unir.br) e Rodrigo Barros Rocha (Embrapa Rondônia - rodrigo.rocha@embrapa.br)			
EMENTA: (1) Conceitos básicos em estatística. Testes de significância. Princípios básicos de experimentação. Procedimentos para comparações múltiplas. Delineamentos experimentais. Experimentos fatoriais. Análise de grupos de experimentos. Experimentos em parcelas subdivididas e em faixas. Modelos de regressão linear. (2) Abordagem teórico-prática de métodos de estatística multivariada utilizados como ferramenta de análise integrada de dados ambientais. Planejamento, aquisição e manipulação estatística de dados. Técnicas de transformação, integração e representação de variáveis ambientais (Regressão Múltipla, Modelos de Predição, Análise de Agrupamento, Análise de Principais Componentes).			
OBJETIVOS (capacidades a serem desenvolvidas nos estudantes) (1) Despertar no aluno para o uso correto das estatísticas em sua área de atuação, para que, ao final do curso o aluno saiba os princípios básicos de experimentação aplicada a dados ambientais e sócios econômicos; (2) Incorporar na trajetória do pós-graduando como o conhecimento em experimentação, os testes de significância, análise exploratória e análise de variância, espaço amostral, probabilidades e distribuição das probabilidades são de fundamental importância nos estudos das diversas áreas do conhecimento; (3) Integrar a estatística aos desafios contemporâneos por meio dos diferentes temas estudados, para que os pós-graduandos tenham condições de solucionar as possíveis situações que podem ocorrer em sua área, visando à correta análise e interpretação dos resultados de seus experimentos científicos; (4) Apresentar e discutir criticamente as técnicas de estatística multivariada mais utilizadas no tratamento de dados. Instrumentalizar os alunos para o uso de pacotes estatísticos multifunções (tais como Excel, Xlstat e Statistica), capacitando-os a trabalhar integradamente com variáveis quantitativas através da geração de matrizes, testes estatísticos e representações gráficas.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1) Noções básicas de experimentação. Os delineamentos experimentais.; 2) Propriedades do somatório e Teste de hipóteses; 3) Análise de variância: Experimentos inteiramente ao acaso; 4) Análise de variância: Experimentos em blocos e fatoriais; 5) A comparação de médias; 6) Efeitos fixos e aleatórios;			

- 7) Análise de correlação;
- 8) Análise de regressão
- 9) Análise multivariada de variância
- 10) Análise discriminante
- 11) Correlação canônica
- 12) Análise de componentes principais
- 13) Análise de agrupamento
- 14) Análise de correspondência múltipla

I) Conceitos básicos em estatística

Propriedades do somatório, medidas de posição e dispersão Princípios básicos de experimentação Repetição. Casualização. Controle local. Tipos de variações.

II) Teste de hipóteses e Testes de significância

Teste F. Teste t. Aplicações

III) Delineamentos experimentais

Delineamentos: inteiramente casualizado, blocos casualizados e quadrado latino. Aplicações.

IV) Experimentos fatoriais

Estudo da interação entre dois fatores, Aplicações.

V) Modelos de regressão linear

Introdução. Regressão linear simples e múltipla. Estimação e testes para os parâmetros do modelo. Aplicações.

VI) Análise Integrada de Dados: conceitos e aplicações

Variabilidade Natural dos Dados e Planos Amostrais

Manipulação de Matrizes: normalização e transformação

VII). Relações de dependência entre variáveis ambientais (Análise de Regressão Múltipla)

VIII) Determinação da heterogeneidade entre amostras ou réplicas (Análise de Variância)

IX) Gradientes de associação e ordenação dos descritores ambientais (Análise de Componentes Principais)

X) Identificação de sub-ambientes ou grupos amostrais semelhantes (Análise de Agrupamento e MDS)

PROCEDIMENTOS DE ENSINO:

- a) Aulas expositivas e dialogadas (é necessária a leitura prévia dos textos indicados para cada aula, e a participação dos alunos nas discussões é incentivada e avaliada.)
- b) Recursos áudio – visuais
- c) Exibição e discussão de filmes e documentários
- d) Seminários de textos (apresentação oral e síntese escrita)

RECURSOS UTILIZADOS NO CURSO:

Quadro, computador, Data show, textos.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

1. Os procedimentos de avaliação serão:

- a) A assiduidade, a pontualidade, a participação nos trabalhos, bem como a apresentação, redação, coerência, abrangência e pertinência com os temas abordados em aula, visão crítica e criatividade do aluno;

- b) Os trabalhos individuais realizados pelo aluno;
- c) Os trabalhos em grupo e participação em seminário;
- d) As duas provas regimentais realizadas pelo aluno.

3. Ficam dispensados do exame previsto no número anterior, os alunos que, no decorrer da disciplina, tenha obtido média de avaliação igual ou superior à média 60,0 (sessenta);

4. A aprovação na disciplina depende da obtenção, pelo aluno, de uma classificação final igual ou superior a média final 60,0 (sessenta), obtida em exame a realizar em data prevista no calendário estabelecido pela IFES;

5. Nos casos em que a avaliação exame final constará de uma prova escrita.

6. As provas e exames escritos a aplicar aos alunos da presente disciplina poderão conter, perguntas objetivas de múltipla escolha, e questões discursivas.

7. As provas e exames realizar-se-ão nas datas fixadas pelo regente da disciplina

CRITÉRIOS E PESOS UTILIZADOS PARA A AVALIAÇÃO:

1. Avaliação teórica: provas com questões discursivas e objetivas com valor de 70% da média semestral

2. Avaliação prática (30% da média semestral): exercícios individuais e confecção de relatório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- (1). COCHRAN, W. C and COX, G. M. Diseños experimentales. Trilhas, México, 1971.
- (2). FEDERER, W. T. Experimental design: theory and application. 3rd. ed., MacMillan, Oxford & IBH, New York, 1977.
- (3). GOMES, F. P. Curso de estatística experimental. 12ed., Nobel, São Paulo, 1987.
- (4). MONTGOMERY, D. C. Design and analysis of experiments. 3rd. ed. John Wiley. New York, 1991.
- (5). NETER, J.; WASSERMAN, W. and KUTNER, M. H. Applied linear statistical models. Regression, analysis variance and experimental designs. 2nd. ed. Richard D. Irwin, Homewood, 1985.
- (6). STEEL,, R. G. D. and TORRIE, J. H. Principles and procedures of statistics. 2nd. ed., McGraw-Hill, New York, 1980.
- (7). JONGMAN, R. H. G.; TER BRAAK, C.J.F., & VAN TONGEREN, O. F. R. 1995. Data Analysis in Community and Landscape Ecology. Cambridge University Press, Cambridge, 299p.
- (8). LANDIM, P. M. B. 1998. Análise Estatística de Dados Geológicos. Ed. UNESP, São Paulo, 226p.
- (9).LEGENDRE, L.; & LEGENDRE, P. 1983. Numerical Ecology. Elsevier Scientific, Amsterdam, 419p.
- (10) VALENTIN, J. L. 2000. Ecologia Numérica. Uma introdução à análise multivariada de dados ecológicos. Interciência, Rio de Janeiro, 117p.
- (11). ZAR, J. H. 1996, 1984, 1974. Biostatistical Analysis. Prentice Hall, Upper Saddle River, 662 p.
- (12). JOHNSON, Richard A.; WICHERN, Dean W. Applied multivariate statistical analysis. 4th ed. Upper Saddle River: Prentice-Hall, 1998. 816p. ISBN 0-13-834194-X
- (13). KACHIGAN, Sam Kash. Multivariate statistical analysis: a conceptual introduction. New York: Radius, c1982. 297p. ISBN 0942154002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- (1) Tabachnick, B. G., and L. S. Fidell. 2000. Using Multivariate Statistics (4th ed.). Allyn & Bacon, New York, New York.
- (2) Zar, J. H. 1998. Biostatistical Analysis (4th ed.). Prentice-Hall, Inc., Englewood Cliffs, New Jersey.

Leitura recomendada:

(3) Pielou, E.C. 1984. The Interpretation of Ecological Data: A Primer on Classification and Ordination. John Wiley & Sons, New York.

(4) Siegel, S. 1975. Estatística Não-Paramétrica para as Ciências do Comportamento. Editora

McGraw-Hill do Brasil, Ltda., São Paulo.

(5) Sokal, R. R., and F. J. Rohlf. 1994. Biometry: the Principles and Practice of Statistics in Biological Research (Third ed.). W. H. Freeman and Company, New York.

(6) Tabachnick, B. G. and Fidell, L. S. 2001. Computer-Assisted Research Design and Analysis. Allyn and Bacon, Needham Heights, MA.

(7) Vieira, S. 1995. Introdução à Bioestatística (Terceira ed.). Editora Campus, Rio de Janeiro.

(8) FOTHERINGHAM, A.S.; BRUNSDON, C. & CHARLTON, M. 2000. Establishing the Boundaries. In:

Quantitative Geography: Perspectives on Spatial Data Analysis. SAGE Publications, London, capítulo 1: 1-14 p.

(9) HEATH, O.V.S. 1981. A estatística na pesquisa científica. L. Hegenberg & O. S. Mota (trads.). Coleção Temas de Biologia, vol. 1. Editora da Universidade de São Paulo, 95 p.

(10) LEVINE, D. M.; BERENSON, M. L.; & STEPHAN, D. 1998. Estatística: Teoria e Aplicações. LTC

Editora, Rio de Janeiro, 811p.

Porto Velho, 30 de junho de 2015

Professor: _____

ANGELO GILBERTO MANZATTO

Professor: _____

RODRIGO BARROS ROCHA